PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ARQUITETURA
MESTRADO EM ARQUITETURA

FACULDADE: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura
CURSO: Mestrado em Arquitetura
DISCIPLINA: **ESTÚDIO AVANÇADO**
CARGA HORÁRIA: 45 ANO/SEMESTRE: 1º semestre de 2021
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Fabiano José Arcadio Sobreira

PLANO DE ENSINO

EMENTA DA DISCIPLINA

Ambiente para elaborar reflexões sobre soluções de projetos de habitação social, da escala urbana à escala arquitetônica. Reflexão crítica sobre a relação entre habitação social, mobilidade e acessibilidade, na escala metropolitana e local; interferências da escala metropolitana nos espaços públicos e nos ambientes residenciais de interesse social; aspectos técnicos, sociais e políticos da produção habitacional em áreas centrais; configuração urbana e a análise dos equipamentos públicos comunitários associados à moradia. Análise de projetos de habitação social no Brasil e no contexto internacional.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo geral
Analisar projetos de habitação social, da escala urbana à escala arquitetônica.

Objetivos específicos

1. Discutir e analisar projetos de habitação social em situação de concurso a partir da metologia proposta por Josep Maria Montaner, Zaida Muxí e David Falagán, em "Herramientas para habitar el presente: la vivienda del siglo XXI".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

A disciplina tem como proposta o exercício analítico sobre o projeto. Com esse objetivo, é estruturada a partir da metologia proposta por Josep Maria Montaner, Zaida Muxí e David Falagán, em "Herramientas para habitar el presente: la vivienda del siglo XXI", que propõem estratégias analíticas de projeto a partir de conceitos básicos (sociedade, cidade, tecnologia e recursos) e complementares (gestão, reabilitação, tipologia e percepção). Como objetos de análise serão utilizados projetos de habitação em situação de concurso, em diversos contextos.

PLANO DE AULAS	
Aula	**Atividade**
01 – 2h	Apresentação da Disciplina O concurso como instrumento de reflexão Habitação Social - Reflexões Ferramentas Analíticas - Introdução
02 – 2h	Ferramentas para habitar o presente - Sociedade
03 – 2h	Análise de Projeto - Sociedade
04 – 2h	Ferramentas para habitar o presente - Cidade
05 – 2h	Análise de Projeto - Cidade
06 – 2h	Ferramentas para habitar o presente - Tecnologia
07 – 2h	Análise de Projeto - Tecnologia
08 – 2h	Ferramentas para habitar o presente - Tipologia
09 – 2h	Análise de Projeto - Tipologia
10 – 4h	Ferramentas para habitar o presente - Percepção
11 – 2h	Análise de Projeto - Percepção
12 – 2h	**Seminário - Análise de Projeto de Habitação Social (Sociedade, Cidade, Tecnologia, Recursos, Tipologia e Percepção)**
13 – 2h	Orientação para o Artigo e Seminário Final
14 – 2h	Orientação para o Artigo e Seminário Final
15 – 2h	Orientação para o Artigo e Seminário Final
16 – 3h	**Seminário Final**
10 h	Orientações complementares – revisão do artigo para publicação
Total: 45 h	

RECURSOS DIDÁTICOS
● Livros e artigos; ● Quadro branco; ● Datashow, entre outros.

AVALIAÇÃO
A avaliação das aprendizagens, fundamentada na concepção formativa e processual, respeitará as disposições legais da instituição. A avaliação levará em consideração o desempenho do estudante pós-graduando, no que diz respeito aos seguintes aspectos: ● preparação, organização e apresentação seminários; ● elaboração de artigo científico sobre tema correlato à disciplina e ao projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FALAGÁN, D. ; MONTANER, M.; MUXÍ, Z. Herramientas para habitar el presente. La vivienda del siglo XXI. Universitat Politécnica de Catalunya. Barcelona, 2011. --- ABRAHÃO, Sergio Luís. Espaço público: do urbano ao político. São Paulo: Annablume-FABESP, 2008. AMORIM, Anália; OTERO, Ruben. Habitação e cidade. São Paulo: Escola da Cidade, 2009. ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010. AUGÉ, Marc. Não-lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 2004 BENÉVOLO, Leonardo. As origens da urbanística moderna. Lisboa: Presença, 1994. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidades de Muros. São Paulo: Ed.34/ Edusp, 2000. DAMATTA, Roberto. A casa e a rua. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. DI FELICE, Massimo. Paisagens pós-urbanas: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. São Paulo: Annablume, 2009. DUARTE, C. F. Forma e movimento. Rio de Janeiro: Viana & Mosley; Prourb. 2006. GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013. GOMES, Paulo Cesar da Costa. A condição urbana. Ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 2002.

KOMNINOS N. Intelligent Cities and globalization of innovation networks. London; New York: Routledge, 2008.

LEITE, Carlos. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes. Desenvolvimento sustentável num
planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LITTLEFIELD, D. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LYNCH, K. A boa forma urbana. São Paulo: Edições 70-Brasil, 2007.

SANTOS, Milton. Pensando o espaço do homem. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMCZYK, G.; CHUPIN, J.; BILODEAU, D. Reflective knowledge and potential Architecture. In: L. Fontein; M. Pressani; S. Hanrot (Orgs.); ARCC/AEEA Conference on Architectural Research, 2002, Montreal. Anais… Montreal: McGill University School of Architecture, 2002.

ARAÚJO, S.; GANEM, R.; SOBREIRA, F. (org) Qualidade e Sustentabilidade do Ambiente Construído: Legislação, Gestão Pública e Projetos. Editora Câmara. Brasília, 2014.

BONDUKI, N.; KOURY, A. Pioneiros da Habitação Social – Vol. 1: Cem Anos de Política Pública. Ed. UNESP. São Paulo, 2015.

BONDUKI, N; Pioneiros da Habitação Social – Vol. 2: Inventário da Produção Pública. Ed. UNESP. São Paulo, 2015.

BONDUKI, N.; KOURY, A. Pioneiros da Habitação Social – Vol. 3: Onze Propostas para Morar. Ed. UNESP. São Paulo, 2015.

BONDUKI, N.; KOURY, A. Origens da Habitação Social no Brasil. Análise Social. Vol. XXIX (127), n. 3, p.
712, 1994.

BONDUKI, N. Política habitacional e inclusão social no Brasil: revisão histórica e novas perspectivas no governo Lula. 2012, São Paulo. Disponível em: <http://www.historiaestudio.com.br/wp-content/uploads/2012/10/Deficit-Habitacional-II.pdf> Acesso em: 10 out. 2012.

CHUPIN, J.; CUCUZZELLA, C.; HELAL, B. Architecture Competitions and the Production of Culture, Quality and Knowledge – An International Inquiry. Potential Architecture Books. Montréal, 2015.

CODHAB-DF. Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal. Concursos. 2016.Informações disponíveis em: http://www.codhab.df.gov.br/concursos

MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

PAVIANI, Aldo. Brasília: Moradia e Exclusão. Editora UnB, 1996.

ROLNIK, R. Guerra dos lugares. A colonização da terra e da moradia na era das finanças. Editora Boitempo, São Paulo, 2015.

SANTOS, M. A Urbanização Brasileira. Hucitec, São Paulo, 1993.

SANTOS, M. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Record, Rio de Janeiro, 2000.

SANTOS, M. O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania. Publifolha, São Paulo, 2002.

SANTOS, Milton. Brasília e o subdesenvolvimento brasileiro. In: A cidade nos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

SOBREIRA, Fabiano. Brasília: Estratégias do não-planejamento. Revista Minha Cidade. 152.03, Ano 13, Mar. 2013, Portal Vitruvius. Disponível em: http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/13.152/4691

SOBREIRA, F. Concursos de arquitetura e sustentabilidade: entre a retórica e a prática. O enfoque ambiental nos concursos realizados no Brasil e no Canadá entre 2000 e 2007. In: Projetar 2009. Anais... São Paulo, 2009.

SOBREIRA, F. Concursos de Arquitetura e Urbanismo e os Conflitos de Interesse na Gestão do Espaço Público. In: Projetar 2009. Anais... São Paulo, 2009.